VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, [n. 45], [*s. d.* Mutilado] 1938, 4p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

# VÓZ

Semana

ANNO II — DI

## NOVO ANNO DE 1938

*TERMINOU, hontem, o ultimo dia de sua existencia temporaria, como temporaria é a nossa vida sobre a terra, o velho anno de 1937, enviando-nos, talvez saudoso, o seu eterno adeus!*

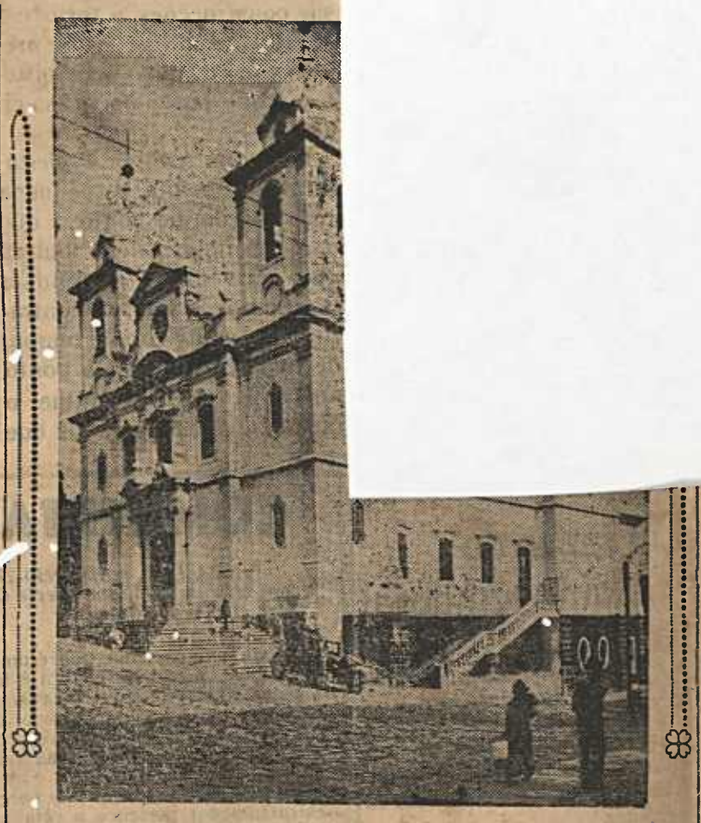
*Ao encetarmos, hoje, o novo e risonho de 1938, deverá este, desde já, para nós diamantinenses, ser todo de animação e enthusiasmo, em preparação á grandiosa commemoração do Centenario da nossa cidade, em 6 de Março vindouro.*

*A "Vóz de Diamantina", saudando todos os seus amigos e dignos assignantes, pelas festas do Anno Bom, que nos surge sorridente e cheio de esperanças, prevalece-se do grato ensejo, para agradecer, egualmente, aos seus amigos e dignos assignantes, tão generosa cooperação para sua estabilidade, dando-nos, ao mesmo tempo, provas de confiança, e auxiliando-nos, sobremodo, na manutenção da antiga e sympathica instituição de caridade—o "Pão de Santo Antonio".*

*Aos conceituados collegas de imprensa, que sustentam comnosco obsequiosa e rigorosa permuta, nossa gratidão, pelo auxilio valioso que nos tem prestado.*

*Que a todos, finalmente, o Novo Anno de 1938 seja de abundantes bençãos divinas, e sirva de base solida para novos, grandes e fecundos progressos.*

*A PRUDENCIA E' A MELHOR ARMA QUE O HOMEM DEVE TRAZER COMSIGO.*



Nova Cathedral de Diamantina, grandioso templo, em estylo colonial barroco, que vae ser, muito breve, entregue ao culto publico.

## O SINO DA SE"

*O sino póde ser considerado como symbolo da vóz de Deus, e como uma providencia que exerce as mais augustas funcções para com os fieis, desde que nascem até á hora da morte, e ainda depois da morte.*
*E elle nos diz, afinal: pensae nos vossos ultimos dias!*

Com as festas pelo Natal, em beneficio da conclusão das obras da nova Cathedral, Diamantina foi despertada com o som retumbante e *suigeneris* do velho bronze, causando-nos saudades das nossas cousas, dos homens e do passado, emfim, em nossa terra...

As vibrações desse sino, que foi fundido, quando Diamantina era apenas arraial do Tijuco, no bairro do Arraial de Baixo, enchem nossa alma de saudades daquelles tempos que não voltam mais.

Esse sino, cujo som não ouvimos ainda semelhante em parte alguma, tem sua historia, e della consta o episodio do esmagamento de um escravo, que elle apertou ao muro do bêquinho da rua do Bomfim, quando conduzido do Arraial de Baixo, em carro puchado por tres juntas de boi, para a velha Sé.

Afinal, com os repiques festivos desse sino, com os outros, que se denominam das Almas e da Fabrica, Diamantina se alegra e parece que tambem se levanta, se ergue outra vez, despertando-se de seu actual lethargo, profundo e negligente.

Quanto de saudade a sua vóz sonóra vae encher os corações dos queridos patricios, que virão pelas festas do Centenario, rever o berço natal idolatrado?!

As suas badaladas continuarão a nos faze[illegible] cordar o passado glo[illegible]so da Diamantina antiga, os seus costumes e a altivez e independencia de seus filhos.

Oh! glorioso sino, nós te saudamos, em teu novo posto, na elegante torre, á esquerda, da nova Cathedral!

*LOUVAM-TE MUITO? ABRE OS OLHOS!...*

## O natal

### No Pão de Santo Antonio

Na Capella desse pio estabelecimento, que se achava singelamente ornada de flôres naturaes, houve, á meia noite, de 24, a tradicional Missa do Gallo, celebrada pelo Revmo. Padre José Carolino de Menezes, entoando bellos canticos sacros, apropriados ao solenne acto, o côro de cantoras do Pão de Santo Antonio.

Foi bastante o numero de communhões distribuidas aos pobres asylados e fieis.

Após a Santa Missa, os fieis beijaram o Menino-Jesus, seguindo-se a conçoada dos pobres, no refeitorio do pio estabelecimento.

No dia 25, houve, ás 7 horas, a Missa festiva, pelo Revmo. Padre Gaspar Cordeiro do Couto, C. M., benção solenne do SS. Sacramento e do pão de Santo Antonio, para os pobres recolhidos.

Durante todo o dia, o Recolhimento esteve franqueado á visitação publica, realizando-se, á tarde, o jantar dos pobres.

## RETIRO ESPIRITUAL das Filhas de Maria

Conforme noticiamos, começarão amanhã, á tarde, no Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, o retiro espiritual da Associação das Filhas de Maria.

## 1ª. Terça-Feira

### Solenne de Janeiro

Haverá, como de costume, na proxima primeira terça-feira, 4 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, em ponto, a Santa Missa regulamentar, em honra e louvor do glorioso Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pãesinhos de Santo Antonio, que serão distribuidos aos pobres asylados, reservando-se tres, nos cestinhos do altar, para os doentes.

Devem comparecer todos os antonianos, com seus distinctivos.

## Assembléa Geral

Não tendo se reunido, no dia 25 de Dezembro ultimo, por falta de numero, a assembléa geral da Pia União do Pão de Santo Antonio, ficou convocada outra reunião, para a proxima 1ª terça-feira, 4 do corrente, após a missa, na sala de honra do Recolhimento dos Pobres, afim de eleger-se a directoria que tem de servir, durante o anno social de 1938.

São, pois, de novo, convidados todos os antonianos quites, para essa reunião.

**Pharmacia de Plantão** — Amanhã, 2, permanecerá de plantão a Pharmacia »Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

A inveja é para a alma o que a ferrugem é para o ferro.

*...sente o fulgor de uma aurora de luz e de encantamento.*

*A treva só esmaga, quando ha pessimismo schopenhauriano. O optimismo é um balsamo emoliente para a dôr, que sempre foi e ha de ser uma fatalidade musulmana, na vereda difficil da vida.*

*Mais um anno se desfaz, no vortice do passado. Para uns, o anno de 1937 foi uma serie de realizações grandiosas e de serviços relevantes, prestados á religião e á collectividade. Para outros, porém, esse cyclo da existencia, além de ter sido uma sombra vã, constituiu um passado abominavel, pelo bem que não se fez e, portanto, pelo mal que não se evitou. O mal é a negação do bem, porque a causa do mal não é o mal em si, mas o bem, não obstante a accidentalidade da origem.*

*Recordar esse passado vasio, irreparavel, é sentir o peso de um remorso, de uma dôr profunda a eternizar-se [illegible] consciencia. Donde, o es[illegible]mento, o sorriso, a illu[illegible] illusão é uma semi[illegible]cidade. Deve ser como a sombra—companheira leal e inseparavel, o Anjo da Guarda, a nos mostrar o lado bom das cousas, a nos encher o futuro de visões magicas e de miragens, de sonhos e de aspirações, a nos dar esperança e coragem:— coragem para sorrir na magua, para blasphemar contra a adversidade; esperança para ante-gosar a volupia da felicidade.*

*Com essa formula optimista, enflorando a alma e imprimindo dynamica á vontade, transpomos o humbral do novo anno, na certeza de que 1938 seja de venturas para todos nós.*

JOSE' ALTIMIRAS.

*** Com referencia ás injustiças clamorosas que se praticam neste mundo, os antigos diziam, acertadamente:

Hoje tu és martello, amanhã, serás bigorna...

## O novo decreto sobre o Tribunal do Jury

A commissão encarregada de elaborar o anti-projecto do Codigo Processual Penal tem preparada uma lei sobre o funccionamento do Jury, que não foi extincto.

A futura lei responsabiliza os jurados pelas sentenças pronunciadas, quando fôrem reformadas pela instancia superior,

Sem duvida, optima medida essa, porque os jurados assim se vêm obrigados a agir com consciencia, não se deixando levar por sentimentos, que tanto mal causam á sociedade.

O Jury somente julgará crimes de homicidio e tentativas do mesmo, e só haverá duas sessões no anno, em Junho e Dezembro.

Egualmente, a selecção dos jurados é rigorosa, sendo levadas em consideração os conhecimentos technicos.

Assim, pois, parece que haverá mais realismo do que na legislação passada.

*Já haviamos deliberado suspender, definitivamente, a publicação da "VÓZ DE DIAMANTINA", em virtude dos constantes augmentos de preços da materia prima, despendida na confecção desta folha. O papel, a tinta, todo o material graphico, emfim, está subindo de preço, de modo assustador, impossibilitando mesmo a manutenção de um jornal no interior, onde se lucta com toda sórte de obstaculos e innumeras difficuldades.*

*O posto é realmente, de sacrificios, e nem todos comprehendem o valor de um orgão de publicidade, que é o genuino advogado do povo.*

*Assim, pois, para attender a alguns pedidos, continuará a circular a "Vóz de Diamantina", com o augmento, porém, das assignaturas, sem o que será humanamente impossivel a sua manutenção.*

De hoje, 1º de Janeiro de 1938, em deante, começará a vigorar a seguinte tabella de preços:

| | |
|---|---|
| Assignatura annual — — — | 15$000 |
| « semestral — — — | 8$000 |
| Numero avulso do dia — — — | $300 |
| « « atrazado — — — | $500 |

Ter aproveitado bem o dia é um dos mais dôces prazeres da alma.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

## O Suicidio

Nos grandes centros do nosso paiz, tornou-se, desgraçadamente, o suicidio uma verdadeira epidemia.

Sob os pretestos mais futeis, os noticiarios dos jornaes estão cheios de suicidios, e sob fórmas as mais extravagantes e até burlescas...

A imprensa, principalmente, devia encarar o suicidio muito mais sério.

Como, porém, combater esse mal?

Si o motivo fôr ou não futil, morra ou não o infeliz: silencio! — nem uma linha sobre a loucura commettida.

Não será, entretanto, silenciando apenas os casos, que conseguiremos diminuir-lhe o numero.

Devemos começar por aconselhar e provar mesmo que o suicidio é uma asneira, é ridiculo; e, mais que isso, que o suicidio é um crime e um crime que só o pratica o incréo e cobarde, que não tem coragem de enfrentar os revezes da sórte, nem luctar pela vida. Ninguem tem o direito de pôr termo á vida que não lhe pertence, mas só a Deus, que foi quem lh'a deu.

A noticia que descreve certos lances, mais ou menos, dramaticos; a que accentúa passagens, mais ou menos, impressionantes; a que torna conhecidos os motivos do acto de desespero, é como um aperitivo; aguça o appetite aos temperamentos doentios.

Guerra e guerra sem treguas ao suicidio, collegas de imprensa; guerra á maligna epidemia reinante, não só pelo silencio, como pelos conselhos, cerrando todos uma campanha tenaz contra esse grande mal social, actual.

Os preconceitos têm mais raizes do que os principios.

## MISSAS do Natal

Celebradas nesta cidade:

A' MEIA NOITE DE 24:

Na nova Cathedral.
Capella do Pão de S. Antonio.
Santa Casa de Caridade.
Collegio de N. S. das Dôres.
Hospital de N. S. da Saúde.
Convento Franciscano.

PELA MANHÃ:

Na nova Cathedral.
Capella do Pão de S. Antonio.
Collegio de N. S. das Dôres.
Santa Casa de Caridade.
Igreja do Carmo.
Igreja do Amparo.
Hospital da Saúde.
Convento Franciscano.

Recebemos o "Boletim Ecclesiastico", orgão official desta archidiocese e dioceses suffraganeas, ns. 6 e 7 de Junho e Julho de 1937.

Agradecidos.

# AS CONSTRUCÇÕES NO BAIRRO DO RIO GRANDE

Mais uma casinha está sendo construida, no Bairro do Rio Grande, sem que, segundo parece, a Prefeitura observe a inconveniencia dessas construcções, a torto e a direito, que alli se fazem, prejudicando o bairro mais pittoresco que possue a nossa cidade.

Urge que a digna Prefeitura não consinta á pequena construcção, no ponto a que nos referimos, nem outras que, porventura, pretendam fazer perto do Pão, do contrario, em muito breve tempo, desapparecerá o unico ponto aprazivel, que constitue o melhor passeio para os que nos visitam.

Só temos que louvar as passadas administrações municipaes, que não permittiam umas tantas construcções naquelle bairro, proximas ao Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, sem que fôsse ouvido o nosso director, porque este é que mais se interessa pela conservação e melhoramento daquelle bairro.

Si providencias não forem tomadas, o poetico arrabalde se transformará, muito breve, em bêcos de espeluncas e cafúas.

Infeliz cidade! quem te viu e quem te vê!...

# PENA DE MORTE-CONTRA O CHRISTIANISMO?

*P. Humberto Rodhen.*

Figura, em a nova Constituição, a pena de morte para certos crimes, e logo se erguem clamores de protesto, do meio dos arraiaes do espiritismo, como tambem de certos catholicos mais sentimentaes que instruidos.

"Pena de morte é contra a lei de Deus!... não matará!... é contra o Evangelho de Christo!... ninguem tem o direito de tirar a seu semelhante a vida que Deus lhe deu!... é usurpação de direitos divinos"...

Assim por diante. Por esse panno de amostra, bem se vê quão ignorantes em materia de religião são, geralmente, os nossos catholicos, mesmo aquelles que se ufanam de "intellectuaes". Dos dissidentes, então, nem falemos.

O Antigo Testamento está cheio de textos, onde Deus manda matar e não se póde admittir que elle se contradiga a si proprio.

Tambem o Novo testamento não aboliu a pena capital; e S. Paulo reconhece explicitamente á legitima auctoridade o direito de eliminar da sociedade humana certos elementos perversos e perniciciosos.

De mais a mais, a propria razão e o bom senso nos impõem essa convicção. Se é permittido ao homem injustamente agredido defender-se, mesmo á custa da vida do agressor, porque seria vedado ao chefe da nação salvaguardar a existencia e integridade do Estado, ou a vida de subditos, quando ameaçadas por homens sem consciencia e traidores do cargo de que os investiu a confiança do povo? Não vigoraria tambem aqui o direito de "legitima defesa", de defesa nacional ou individual?

Mas, dirão, ha outros meios egualmente efficazes, como por exemplo, a prisão cellular perpetua.

E' excusado responder a essa evasiva. Meio século de Republica sem pena de morte ahi está para provar a inefficiencia dessa medida e quanto tempo dura essa "perpetuidade"—e os criminosos soltos são quasi sempre os mais perigosos carrascos do paiz e de seus concidadãos.

Deixemo-nos de sentimentalismos e obedeçámos aos dictames da razão!

Demos ordem de se levantar a esse "gigante deitando em berço esplendido"! Senão, será assassinado por uma horda troculenta de inimigos que não estão "deitados", mas muito em pé e armados contra o gigante"...

Não neguemos ao Brasil uma legislação capaz de o conduzir aos altos destinos que a Providencia lhe reservou!

Aprendámos que, na existencia, mais do que força póde a paciencia.

# Sobre o Centenario

x.....x.....x

Feliz o povo cuja fonte de enthusiasmo não seccou. O enthusiasmo é a medida da vitalidade. E só a vida apresenta os caracteres de robustez e belleza, pois a decadencia ou a morte é a tristeza da decomposição.

Diamantina não póde deixar de commemorar, condignamente, o seu primeiro centenario, porque não pódemos dar de nós a idéa de que a decadencia nos attinge e nos leva vertiginosa para o vortice da morte.

Nós brasileiros, é uma verdade, esperamos quasi sempre pela iniciativa official.

Não temos o destemor norte-americano que se arrisca sozinho e vence sozinho.

Assim sendo, é necessario que a Municipalidade faça algo que estimule e abra caminho para a iniciativa particular, no tocante á commemoração do centenario.

Não pódemos deixar que data tão significativa passe no meio da nossa indifferença.

Nicias Mourão fixou aqui o sentido da commemoração: —será um preito e um estimulo. Preito aos que se foram, áquelles que com brilho e perseverança construiram, pedra por pedra, a cidade e a gloria que a immortaliza, e estimulo para a geração actual, cuja responsabilidade é grande, pois a ella incumbe não só velar pelas nossas tradições, como pelo nosso patrimonio cultural.

Affirmou Spengler que Stadtgeschichte ist Veltgeschichte"—a historia da cidade é a historia do mundo.

Vêr em synthese a historia secular de qualquer cidade póde-se affirmar ser cousa attrahente e cheia de interesse, mas quando essa cidade é Diamantina, a attracção e o interesse sobem de ponto.

Seria a visão de um mundo de estreitos limites.

Poder contemplar atravez da realidade, seja a dos objectos em si mesmos, seja a que a magia da photographia apanhou atravez dos tempos, a historia de Diamantina é interessantissima.

Quando não se pudesse lançando mão daquelles meios, evocar com ternura e emoção a historia da cidade, poder-se-ia ao menos evocar o seu caminhar no plano do espirito, pela apresentação, num volume, das producções mais typicas do genio dos seus filhos.

Não ha dinheiro, objectarão.

Bem sabemos que ahi está o ponto crucial do problema; que o vil metal condiciona quasi tudo nos tempos que convem. Mas, se sempre se arranjou dinheiro para outras cousas, porque não fazer um esforço e arranjal-o para a cemmemoração do centenario?

Ha muito gêlo nos corações, quando elles deviam arder do fôgo do enthusiasmo.

*João Brandão Costa.*

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso.

# Capellinha a Diamantina

Do sr. Jacintho José Ribeiro, digno, intelligente e operoso Prefeito Municipal de Capellinha, recebemos o seguinte cartão:

«A' illustrada Redacção da "Vóz",

Jacintho José Ribeiro, Prefeito, cumprimenta cordealmente e, com prazer, communica que acaba de dar inicio, por ordem do Governo do Estado, aos serviços de construcção da estrada de rodagem que liga esta cidade a Diamantina—emprehendimento que vem constituindo a maior aspiração desta zona, e que o espirito de patriotismo e a capacidade realizadora do dr. Juscelino Kubitschek, estão, agora, transformando em promissôra realidade — o que tem encontrado na "Vóz de Diamantina" um defensor constante e enthusiasta.

Capellinha, 15—XII—37.»

# Lembrae-vos

dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

# Em razão do ultimo temporal

Quantas queixas! O povo não se conforma, esquecido, talvez, de que tudo que Deus faz é bom.

Si ha muito sol, fala do sol; si a chuva é muita e persistente, como estas ultimas, fala da falta de sol.

Vem a proposito citar o caso do mercador.

Voltava elle, certo dia, da feira, e trazia na garupa do seu cavallo u'a mala cheia de dinheiro.

A chuva cahia com violencia, e o bom homem estava todo molhado, até á medúlla dos ossos; e, por esse motivo, maldizia e se queixava de Deus, por lhe dar uma viagem tão aborrecida.

Passando, d'ahi a instantes, por uma floresta, viu, á margem do caminho, um salteador que, levando a coronha da espingarda á altura do rosto, tez-lhe pontaria; a escorva, porém, estando molhada, pela chuva, falhou fôgo, e o mercador, chegando ás esporas no cavallo, escapou, milagrosamente, de ser morto.

Depois que se viu livre do perigo disse comsigo mesmo: Que mal eu fiz em não supportar com paciencia a chuva, como um beneficio de Deus! Si o tempo fôsse bom, a esta hora, estaria eu morto, e meus filhos esperariam em vão pela minha volta. A chuva que eu maldizia foi que me salvou a vida e a fortuna que levava.

O que, ás vezes, neste mundo, nos parece mal, occulta um bem celeste.

Que nos sirva esse caso de lição; pois, assim como a experiencia é mestra de todos os dias, a paciencia é o remedio para todos os males da nossa vida.

*** Saudade! Tenho saudade
Do tempo em que não sabia
Que esta palavra — saudade,
Infelizmente existia.

ANTHERO DO QUENTAL.

# Ponte sobre o Piruruca

Está em estado de ruinas, o soalho da ponte sobre o ribeirão Piruruca, no Bairro da Palha, desta cidade, impedindo não só o transito de de pedestres, como dos carros que se dirigem a Extracção, Bôa Vista e Bom-Successo do mesmo districto.

A' digna Prefeitura Municipal, solicitamos providencias, para os concertos e reparos que reclama o estado daquella ponte.

# Folhinha util

Os srs. Guerra & Costa, conceituados commerciantes desta praça, gerentes nesta cidade de automoveis e caminhões "Chevrolet", presentearam-nos com uma folhinha de valor, para escriptorio, com formato especial, contendo, além do calendario para 1938, uma série de optimos conselhos e de muita utilidade pratica.

Em cada folha, traz o mez presente, o mez passado e o futuro.

Engenhosa idéa!

Gratissimos pela offerta do apreciado exemplar.

# Férias do Fôro

Terminam no dia 6 deste as férias do Fôro,

# COMMENTANDO...

*"INFAMIA", no Palacio-Theatro, com Mirian Hopkins, Merle Oberon, Joel Mc Créa e outros.*

Esta alta comedia, que é um typo honesto de cinema, porque nos dá uma arte sem mentira e transporta para o celluloide toda a sensibilidade de quem a assiste, no desejo de gritar que a mentira.., é mentira, no desejo de interferir, de modificar um conceito e de palmatoriar toda a ruindade duma gurya, de chicotear toda a desfaçatez de uma velhóta tremelicante, de estrangular uma ricaça impiedosa...

A fita toda (o que não se percebe pelo argumento, que é só estructuração) pertence a esta assombrosa novidade: BONITA GRANVILLE. Mais que menino e menos que uma moça, seu trabalho domina, apaixona, arrebata, causa transtornos no fundo de bondade de cada um espectador. Como sabe arcaboçar a infamia que ha de attingir a tres creaturas!

BONITA GRANVILLE, maior que Mirian Hopkins, maior que Merle Oberon, é uma affirmação soberba de individualidade. As mãos que querem bater sua cabeça de encontro á parede, tão empolgante é sua actuação, que, ao fim, descem em applausos!..

Scenarios muito bem photograrphados. Som em ordem, "INFAMIA" é um dos mais notaveis espectaculos deste quasi vasio 1937. Recommendamos esse film com a nossa melhor nota.

Cotação: OPTIMO.

(Critica de Cine-Reporter).

# RECOLHIMENTO DOS POBRES

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Tarcisio A. dos Santos, Ignez Santos, Annita Santos, Nelly Vicentina Rabello, Iris Realina de Azevêdo, Yone Fernandes de Azevêdo, Celeste Lemos, Diciola H. Moreira, Maria das Dôres M. Horta, Celme A. Horta, Sebastião Vieira Rezende, Laercio Horta, Wilson Pires, João N. Fernandes, Jose Jacintho de Araujo, Moacyr Coelho, Jader N. Meira, Raymundo José dos Reis, João Ouvidio da Silva e familia, João Chrysostomo de Paula, Raymundo N. de Paula, Obertal Eulalio de Sousa, José Bonifacio Pimenta.

DE PIRAPÓRA: Martha Yolenita Bossi.

DE S. PAULO: Mario Mandacarú.

DE MATTOZINHOS: Lucia G. Cotta, Helena Gonçalves Cotta.

DE CORINTHO: Luiz Olegario dos Santos.

# NATAL DOS POBRES

Correspondendo ainda ao nosso appello, enviaram-nos os seguintes donativos, para o Natal dos Pobres:

DIAMANTINA: Um bemfeitor, 100$; professora Maria Margarida Neves, 10$; Annita Neves, 10$; Cremilda Moreira da Silva, dôces; Otto Ribas, 5 kilos de carne verde; Manoel Rodrigues Coelho, uma lata de biscoitos e uma dita de balas; Padre Gaspar Cordeiro Couto, 2 garrafões de vinho e não 2 garrafas, como foi publicado por engano de composição; João Lima, 10$.

# Creada moderna

A dona da casa, para a nova empregada:

—Sabes lavar roupa, Maria?

—Não, senhora; mas posso darlhe o endereço da minha lavadeira.

DESEJA UM BOM RADIO?

"METROTONE"

Peça uma demonstração sem compromisso á

CASA MOTTA FILHO

— Diamantina — Minas —

PREÇO — 680$000.

(10—5.)

# Bôas-Festas

Recebemos, agradecemos e retribuimos os seguintes cartões de bôas-festas:

DE DIAMANTINA: Ribas & Werneck.

DE SUMARE' (E. de São Paulo): A Confraria de N. S. do Rosario de Fatima.

DE BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes e Familia.

Do RIO: Serafim Pinheiro de Lacerda.

# FOLHINHAS

Recebemos mais e muito agradecemos as seguintes folhinhas:

De desfolhar, com bonito chromo, dos srs, Guieiro & Cia. J. Cyrillo, desta praça.

De parede, do nosso prezado confrade o "Santuario d'Apparecida", de Apparecida do Norte, E. de S. Paulo.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro,

HOJE no Trianon

# A Rainha do Patim

com SONJA HENIE

Pela primeira vez na téla a campeã olympica de patinação sobre o gêlo, na máis original e luxuosa comedia musicada deste anno! com Jean HERSHOLT, Don AMECHE e Adolphe MENJOU—Um film 20 Century-Fox

# Secção Antoniana

## Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas. em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria do Amparo Torres de Oliveira, por uma graça alcançada, 5$; C. M. S. G., cumprindo uma promessa de sua mãe, 20$; d. Natividade Magdalena de Jesus, comprindo promessa que fez para uma sua amiga achar um objecto perdido, 5$.

RIO: Othilia Andrade Costa, 10$.

BELLO HORIZONTE: Sarg. Jose Roberto dos Santos, cumprindo promessa, 50$.

JOAQUIM FELICIO: Maria da Luz Silva Caldeira, por uma graça alcançada, 2$; a mesma, em acção de graças, e agradecendo a S. Antonio ter obtido o restabelecimento de sua irmã Maria da Conceição Silva, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Antonia Barroso, mensalidades do anno de 1938, 6$.

DONATIVOS

Aristides Lopes, um kilo de cêra em velas, para a Capella; uma devota, que deseja alcançar, uma graça $500; um anonymo, 20$; Maria Jocundina Ribeiro, lembrança aos pobres, 2$; que recebemos de D. Ritinha, para os pobres, 20$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Mario Mandacarú, em memoria de sua esposa Florinda Mandacarú, 10$; João Lima e Almerinda, commemorando seus 30 annos de casados, 10$.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

RIO PRETO: Americo Cesar Lopes, 20 litros de fubá.

# VARIAS

O exmo. sr. dr. Benedicto Valladares, governador do Estado, creou dois novos municipios, Sapucahy-Mirim e Monte Sião, determinando sejam inaugurados em 1º de Janeiro proximo.

Foi aposentado, como professor do Gymnasio Mineiro de Bello Horizonte, o eminente jurista dr. Mendes Pimentel, após 35 annos de magisterio secundario e superior.

O Governo Federal suspendeu quaesquer concessões dos Estados, permittindo jógos de azar, excepto nas estações Thermaes e cassinos balnearios.

Receberam o chapéo vermelho das mãos do Papa Pio XI, os novos cardeaes: o arcebispo do Westminister, monsenhor Arthur Hinsleiy; o arcebispo de Lion, monsenhor Pierre Gerlier; o sub-secretario de Estado, monsenhor Giuseppe Pizzardo; o nuncio apostolico na Yugoslavia, monsenhor Ermenegildo Pellegrinetti e o patriarcha de Veneza, monsenhor Adeodato Piazza.

## Centro Diamantinense

Commemorando o seu 1º. anniversario de existencia, o Centro Diamantinense, em Bello Horizonte, homenageou, no dia de Natal, os filhos de Diamantina que, este anno, foram diplomados pelas escolas.

Houve discursos, saudando os "novos valores" diamantinenses, o universitario Fabio Motta, e falou pela Directoria o sr. Antonio Duarte.

Pelos homenageados, agradeceu, com bem inspiradas palavras, o dr. Luiz Kubitschek de Figueirêdo, diplomado pela Faculdade de Direito da Universidade.

Aos homenageados offereceu o Centro lauto *lunch*.

## Caixa da "Vóz"

Nesta redacção temos carta, enviada pelo correio, para D. Amaziles da Rocha.

## Cumprimentos de Bôas-Festas

Desde os tempos mais remotos da antiguidade, o primeiro dia do anno era sempre considerado de festa, quer para a familia, quer para a sociedade, em geral, e, por isso, neste dia, chamado até hoje *Anno Bom*, faziam-se, por cartões especiaes, os cumprimentos de bôas-festas.

Nas repartições postaes, desde o dia do Natal até Reis, era avultado o numero de cartões de bôas-festas, sendo, ás vezes, necessario a dobra de carteiros, para sua entrega a domicilio.

Hoje, porém, que differença!

Não sabemos si o indifferentismo ou si a economia acabou, de vez, com os cartões de bôas-festas.

Afinal, tudo neste mundo passa: modas, costumes, etc.; e nós tambem não haveimos de passar?...

# Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 24 de Dezembro ultimo, o innocente Ephygenio Baptista de Oliveira, com 11 mezes de edade, filha do sr. José Israel de Oliveira e de d. Geralda Baptista de Oliveira.

No dia 26, na Santa Casa, Maria Gonçalves, com 57 annos de edade, filha de Manoel Gonçalves e de d. Luiza Andreza.

Em Minas Novas, falleceu o Cel. João André, pessôa de muito conceito, estima e prestigio naquella cidade, onde residia e foi geralmente sentido o seu passamento.

## José Antão da Silva

Falleceu, nesta cidade, no dia 29 do mez p. passado, o sr. José Antão da Silva, contava apenas 54 annos de edade, filho do sr. José Theodoro da Silva e de d. Maria Rosalina da Silva, casado com d. Elizabella Botelho.

O finado era irmão dos nossos amigos Aristides Alves da Silva, Edmundo e Salvador Alves da Silva, e cunhado do sr. Gustavo Botelho, aos quaes, bem como a toda familia enluctada, apresentamos nossos sinceros pesames.

## Joaquim Fructuoso

Em Curvello, falleceu, a 15 do cadente, o nosso amigo, sr. Joaquim Fructuoso, alto funccionario dos Correios em Curvello.

Pertencia á distincta familia Fructuoso e era correcto cidadão e chefe de familia exemplar.

Era casado com d. Anna Curvellano Fructuoso, e deixa 6 filhos, entre os quaes o nosso amigo, sr. Deusdedit Fructuoso, muito estimado nesta cidade, onde residiu por algum tempo.

A' familia enluctada, nossas sinceras condolencias.

## Sebastião Fernandes da Cunha

Na Fazenda do Capão, em Barão de Guaicuhy, onde residia, em consequencia de antigos soffrimentos, veio a fallecer, no dia 22 de Dezembro ultimo, o sr. Sebastião Fernandes da Cunha, alli geralmente estimado, pelas excpcionaes qualidades de seu bonissimo coração.

Prestimoso e amigo de todos, era fervoroso catholico, tendo, por isso, espirado na paz do Senhor, confortado com todos os sacramentos da Igreja.

Desappareçe aos 64 annos de edade.

Era solteiro e deixa os seguintes irmãos: Theodolino, Quintiliano, Agostinho Fernandes da Cunha e d. Maria Salomé Fernandes.

Aos amargurados irmãos e ao nosso amigo Mario Luiz Fassy e exma. sra., d. Ambrosina Fassy e o sr. Francisco Alves da Cunha, sobrinhos do finado, nossas visitas de condolencias.

# GAZETILHA

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o nosso bom amigo Murillo Lima, residante em Mercês de Diamantina.

## ANNIVERSARIOS

### PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 26 de Dezembro ultimo, o pharm. Alipio Vianna Romanelli, ex-gerente do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta cidade, onde deixou geral sympathia e muitas amizades.

No dia 30, a pequena Marly, filhinha do prof. Celso Werneck.

FAZEM ANNOS:

Hoje, dia 1º de Janeiro, a senhorinha Iris Realina de Azevêdo, dilecta filha da sr. Augusto Fernandes de Azevedo, digno e operoso fiscal de rendas do Estado; o sr. Serafim Teixeira Neves, digno funccionario dos Correios e Telegraphos; sr. Antonio Celso Guerra, e o sr. José Aluizio da Silva, residente em Joaquim Felicio.

FARÃO ANNOS:

No dia 2, d. Almerinda Motta Andrade, residente em Bello Horizonte; o sr. João Antonio Ribeiro, eximio alfaiate, com officina muito conhecida e acreditada, nesta cidade; Jayme Neves, filho do Nylo Neves; o capm. Agenor Alvindo de Meira, digno official do 3º B. C. M.; e Lucia Neves Cesar, filha estremecida do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte.

No dia 3, o estimado diamantinense Hely Horta, residente em B. Horizonte.

No dia 4, a nossa estimada e prestimosa conterranea, d. Maria Augusta Motta Nelson, residente em Bello Horizonte.

No dia, 5, a gentil senhorinha Annita Neves, intelligente e operosa auxiliar da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e o 2º sargento Henrique Corrêa de Sousa.

No dia 6, d. Georgina Neves de Freitas, digna esposa do sr. Francisco Neves de Freitas.

No dta 7, José Idar Neves, Maria Dorothy Leite Fernandes, filha estremecida do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; e senhorinha Maria José dos Reis Fernandes, filha do sr. Pedro Fernandes Junior, residente em B. Horizonte.

Tambem nesta data, fará annos o nosso caro companheiro Jair Fernandes, intelligente e dedicado operario, e digno chefe das nossas officinas graphicas.

## Enfermo

Acha-se, ha tempos, enfermo, o nosso prezadp conterrano e amigo, sr. João Pedro do Rosario, aquem visitamos, fazendo votos a Deus pelas suas melhoras.

## Registo de agradecimentos

DO SERRO.—Do illustre prof. José Paixão, recebemos attencioso cartão, em que nos agradece as referencias da "Vóz de Diamantina" sobre o pranteado fallecimento do seu saudoso irmão, Revmo. Padre Vicente Maria da Silva, occorrido no Rio.

**Os fingidos**, na presença, são verdadeiros **Judas** na ausencia.

## Convite de Missa

José Theodoro da Silva, Rosalina Moreira da Silva e filhos convidam todos seus parentes e pessôas amigas, para ouvirem á missa do 7º. dia, que mandam rezar, terça-feira proxima, 4 do corrente, ás 7 horas, na igreja do Amparo, por alma de seu saudoso filho e irmão, José Antão da Silva.

Antecipadamente, agradecem.

Diamantina, 1º. de Janeiro de 1938.

ATTENÇÃO!

Para leccionar PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, acha-se á disposição dos interessados o sr. Urias Senna.

Tratar no Palacio Archiepiscopal.

# CINEMA

Programma do Cine Trianon—Hoje e Amanhã: "A RAINHA DO PATIM"—Da 20th. Century Fox, com Dom Ameche, Sonja Henie e Adolphe Menjou.

Complementos: Fox Movietone e Nacional.

## SONJA HENIE—A campeã olympica de patinação, em "A RAINHA DO PATIM"

Sonja Henie, a mais famosa campeã de patinação no gêlo do mundo, é hoje em dia uma das mais celebradas estrellas de Hollywood, tendo feito a sua estréa sensacional em a A RAINHA DO PATIM, da 20th. Century-Fox, que o Cine TRIANON apresentará hoje, Sonja, joven de inconfundivel belleza, possue um encanto irresistivel e uma personalidade fóra do commum, tendo se revelado no seu primeiro celluloide como uma artista de grandes possibilidades e de brilhante futuro.

E é esse film que poderemos admirar hoje. Vasado de um argumento variadissimo, com entrecho amoroso muito delicado, passagens alegres de muito effeito, partitura musical de alta qualidade—RAINHA DO PATIM serve de ambiente para que a graciosa desportista nos assombre com a sua facilidade em reproduzir as dansas de rythmo mais original, na superficie congelada de um rink immenso e empelgante.

Mas, não é só isso: o film serve-se de outros optimos artistas, vivendo as diversas figuras que formam o elenco, numa variedade completa de estylos e de personalidades. Veremos Jean Hersnot, Adolphe Menjou, Dom Ameche, Arline Judge, Dixie Bunbar (a sapateadora rival de Eleanor Powell), Ned Sparks, os "lunaticos" Irmãos Ritz e a grande orchestra excentrica de Morrah Minevitch.

RAINHA DO PATIM será, aqui, a mesma victoria que foi nos grandes centros.

E' um cartaz da mais alta classificação e, com os seus meritos, agradará amplamente aos "fans" desde hoje, no Cine TRIANON.

## Merle Oberon, Miriam Hopkins e Joel Mc. crea, tres sublimes interpretes de "INFAMIA"

"INFAMIA" que o cinema Trianon vae estréar no proximo domindo, dia 9,—é um film de alta classe. Merece ser recebido pelo publico diamantinense com a attenção a que faz jús uma pellicula de Samuel Goldwyn, em cujo "cast" encontram-se os seus tres mais preciosos contractados no genero: Merle Oberon, Miriam Hopkins e Joel Mc. Créa. Em via de regra, uma só dessas "estrellas" seria o sufficiente para realçar o valor de um cellcloide, mas "INFAMIA" exigia dois grandes nomes femininos e Samuel Goldwyn não teve duvida em approximar Merle Oberon de Miriam Hopkins.

Os tres seleccionados interpretes desse excepcional espectaculo dramatico, que a United Artists vae offerecer ao nosso publico, devem ser recebidos com a attenção e o desvelo a que fazem jús, em mercê de suas "perfomances" admiraveis que todos nós vamos apreciar no dia da apresentação de "INFAMIA".

## 3 Pequenas do Barulho

As aventuras das 3 encantadoras filhas de um rico New Yorkino para conseguirem quebrar as illusões romanticas de seu pae, por uma cavadoura de ouro, é o divertido thema do drama comico da Nova Universal "3 Pequenas do Barulho", que será apresentado a 16 no cinema TRIANON.

Este film é o debut de Deanna Durbim, uma menina de 14 annos que, atravez do radio, enthusiasmou milhões de americanos com sua esplendida voz de soprano, tendo tambem chamado a attenção da Metropolitan Opera e seus dirigentes. Outros membros competentes que destacam-se neste film são: Binnie Barnes, Alice Brady, Ray Milland, Charles Winninger, Mischa Auer, Nan Grey, Barbara Read, John King, Hobart Cavanaugh, Ernest Cossart, Lucille Watson e Nella Walker.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

— Fundado em 1925 —

Capital: 15.000:000$0000

Séde: BELLO HORIZONTE —:— Av. Affonso Penna, 726. C. Postal, 144.

Filial: RIO DE JANEIRO Rua da Candelaria, 4. C. Postal, 1679.

— End. Teleg., LAVOURA —

— AGENCIAS: —

Bom Successo, Christina, Cons. Lafayette, Diamantina, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Perdões, Peçanha, Pouso Alegre, S. Gonçalo do Sapucahy, S. Sebastião do Paraiso, Santa Rita do Sapucahy, Serro, Divinopolis, Entre Rios, Itapecerica, Marianna, Pedra Branca, Piranga, S. João Evangelista, S. Antonio do Amparo, S. Antonio do Monte.

— TABELLA DE JUROS: —

Em c/c Populares—(limite de 10:000$000) 6% a. a.
Em c/c Limitadas—(limite de 50:000$000) 5% a. a.
Em c/c Movimento (em limite) — — — — 3% a. a.
PRAZO FIXO: — 12 mezes — 7% a. a.
— 6 mezes — 6% a. a.

AGENCIA de DIAMANTINA

Rua Dr. Francisco Sá, (antiga da Quitanda).

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

# União Operaria Beneficente

## Assembléa geral

De ordem do Exmo. Sr. Presidente da "União Operaria Beneficente" convido todos os socios quites, para a assembléa geral, a realizar-se no dia 2 de Janeiro proximo, ás 7 horas da noite, para serem approvadas as contas apresentadas pela thesouraria passada.

Diamantina, 26 de Dezembro de 1937.

O 1º. secretario,

*José Augusto Ferreira.*

# DESPENSARIO S. V. P.

## Reunião 27—12—937.

### Contribuições

| | |
|---|---|
| Te. Rosa | 1:200$000 |
| Te. Costa | 90$000 |

### Donativos:

| | |
|---|---|
| Dr. O. Bicalho, por intermedio de José J. Aguiar | 6$000 |
| Amigo dos Pobres | 5$000 |
| Venda de 1 lata | 1$500 |

### Donativos em especie:

Manoel Rodrigues Coelho, 1 lata de biscoitos—(8 kilos), que, até hoje vão sendo saboreados.

Dr. O. Penido: 1 caixa grande; 2 latas de peixe, 1 de azeitona, 1 de pepinos.

Amiga dos Pobres—5 k. de dôces.

Viuva Souto,—5 sombrinhas.

Bemfeitor das obras,—5 Chales e 2 sombrinhas.

Guieiro e Cia. 5 blusas de lã.

Bemfeitora dos D.—30 lenços.

### Parte dos Pobres

Syndicancia determinada—1.

### Campanha de medicamentos

Dr. Oswaldo Penido—120 volumes de remedios diversos, inclusive: «estojos» para injecções e punções.

—O Dispensario S. V. P. faz consignar um «voto de louvor» aos caridosos Chauffeurs, pelos serviços prestados aos nossos pobres, pedindo venia, para declinar o nome do Sr. João Rochinha, pelo auxilio prestado á difficil locomoção da pobre Angelica Maciel—(de seu ranchinho até ao auto que a aguardava, para leval-a á S. Casa).

—Aos nossos Contribuintes vamos contar que os pobresinhos ficaram contentissimos, alegres mesmo, ganhando 1 k. de carne, para o seu jantarzinho do Natal.... e, tanto o agradeciam, como tambem ao «docinho saboroso» que lhes levou uma bemfeitora amiga.—Como "presente de Natal" entra para auxiliar-nos no serviço dos pobresinhos, a bondosa amiga Elysardinha de Mattos, e com

«Chave de ouro»

vamos fechar as notas de hoje, deixando os nossos agradecimentos profundos, ao Revmo. Pe. João Tavares, cuja presença veio honrar-nos nesta reunião.

—Aos nossos bemfeitores, pedimos que procurem aos pés do «Deus-Menino», o nosso vivo agradecer.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

# NOVA TARIFA PARA O SERVIÇO POSTAL E TELEGRAPHICO

Começa a vigorar de hoje, 1º. de Janeiro de 1938.

Franqueamento Municipal:

| | |
|---|---|
| Cartas (20 grs.) | $200 |
| Cartas-bilhetes | $200 |
| Cartões postaes (simples) | $100 |
| Cartões postaes (com resp. paga) | $200 |
| Caracter social | $100 |
| Manuscriptos (por 100 grs.) | $200 |
| Amostras (por 100 grs.) | $100 |
| Impressos (por 100 grs.) | $100 |
| Impressos em relevo para uso dos cégos (por 2.000 grs.) | $100 |
| Encommendas para entrega rapida (por 500 grs.) | 1$000 |

Franqueamento Nacional:

| | |
|---|---|
| Cartas: primeiro porte (20 grs.) | $400 |
| Idem, portes seguintes | $200 |
| Cartões postaes simples | $200 |
| Cartões postaes com resposta paga | $400 |
| Caracter social | $200 |
| Manuscriptos (por 100 grs.) | $300 |
| Amostras (por 100 grs.) | $200 |
| Impressos até 100 grs. | $100 |
| « mais de 100 grs. | $150 |
| Impressos em relevo para os cégos (por 1.000 grs.) | $100 |

Livros, catalogos de livros, brochuras e papeis de musica (por 100 grs.) $050

Livros didacticos, para instrucção primaria, a $050 por grs.

Jornaes diarios ou não e publicações periodicas, expedidos pelos editores $020 por 100 grs.

Encommendas $200 por 100 grs.

Taxas e premios facultativos, a pagar pelos remettentes, além das taxas de franqueamento:

Premio de registo para:

Cartas, cartas-bilhetes, cartões postaes e correspondencia de caracter social $800

Premios de registo modico para:

Manuscriptos, amostras, impressos, em geral, jornaes, revistas e encommendas, $400.

Taxa de aviso de recebimento:

Pedido na occasião do registo $600

Pedido posteriormente 1$200

Taxa de reclamação ou pedido de informações sobre entrega de correspondencia 1$200

Taxa de retirada de correspondencia ou modificação de endereço 1$200

Taxa de expressa 1$200

As cartas-bilhetes serão vendidas: a $300, as de franqueamento municipal, e a $500 as de franqueamento nacional, representando a differença entre o preço de venda e o valor das respectivas taxas o custo da formula.

As encommendas serão obrigatoriamente submettidas a registo.

CORRESPONDENCIA AÉREA

Cartas, cartas-bilhetes e cartões postaes, quando transportados dentro do mesmo Estado, por porte de 5 grs. ou fracção, Taxa Regional $900

Impressos, manuscriptos, amostras e encommendas, quando transportados dentro do mesmo Estado, por porte de 5 grs. ou fracção (Taxa Regional) $900

Cartas, cartas-bilhetes e cartões postaes, por portes de 25 grs. ou fracção, quando transportados de um para outro Estado 1$200

Impressos, manuscriptos, amostras e encommendas, por portes de 25 grs. ou fracção, quando transportados de um para outro Estado 1$200

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Interior — Mesmas taxas anteriores.

Registo de endereço até 31 de Dezembro: 35$000, annualmente.

Licença para Radios Receptores, 5$000, annualmente.

# O Comunismo reconhece os seus erros

Comunicado do SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO da Chefia de Policia do Distrito Federal,

Não importa affirma, com orgulho, um comunista prestigioso,—que fundemos a nossa doutrina positiva sobre erros, porque como diz Herbert Spencer, transcrevendo uma sentença de Shakespeare,—Não ha erro por grande que não contenha siquer uma fagulha de verdade."

Essa declaração ostensiva e cinica pertence á comunista Hildegart Valliva, autora do livro, assaz conhecido *"Se equivocó Marx? Fracasa el socialismo?"*

E' uma expansão preciosa, sob todos os pontos de vista, como se vê. E dizer que essas palavras, tão francas, tão justas e ao mesmo tempo tão absurdas, foras publicadas na Espanha, em 1932, três anos antes de rebentar, provocada pelo comunismo oficial, a revolução vermelha, que ensanguenta aquele pais.

Quais são os erros em que se esteia o comunismo, para salvar a humanidade,—a camarada Hildegart os enumera, sem cerimonia, com luxo de pormenores, através de 400 paginas, corpo 7. E o que é, deveras, extraordinário: esses erros da doutrina e da prática bolchevista e comunista apesar da sua gravidade, não inibem na autora os surtos liricos em louvor do credo infernal.

Fica-se, assim, perplexo, deante deste quadro de anormalidade, a que a intoxicação social, influencia do ambiente e os preconceitos gerados pelas ideias e pela sugestão, podem levar uma creatura, exaltada, sensivel ou sem extruturas de ordem mental e moral.

Pois em verdade, não se compreende como possa o comunismo estar errado, nas suas bases ou nas suas premissas, e como possa, ao mesmo tempo, com esses erros abaixo ou acima deles, realizar a felicidade humana. O destino dos individuos, tanto quanto o dos povos, só se pode alcançar por uma fórma: pela verdade. Quanto maior venha a ser, portanto, a parcela de verdade que possuir cada individuo, e quanto mais adequados, oportunos e hábeis forem os meios adotados, de acôrdo com as épocas e com os homens, para realizá-la,—irresistivel ha de ser a sua felicidade.

Se o comunismo confessa que está errado, pois, e se admite, êle proprio, pela bôca, de seus lideres, que possue, apenas no fundo desses erros, uma centelha insignificante da suprema verdade que guia o mundo, liberta os homens e torna possivel a consecução dos fins inerentes á própria vida,—então, é preciso reconhecer e confessar, tambem, que o comunismo é o inimigo do gênero humano, porque as migalhas de verdade que possua, por acaso, não poderão, jamais suplantar a carga dos erros de que se orgulha.

# Para o concerto da Igreja da Luz

O estudante de Engenharia Island Fernando Pinto, residente no Rio, commemorando o seu anniversario natalicio, envia 10$000, para os concertos da Luz, igreja em que se casou o seu venerando pae, Francisco Miguel Pinto. Que delicadeza de sentimento! Que bello exemplo! Ao futuro engenheiro, minha admiração e agradecimento.

Por intermedio de D. Josephina da Silva Sousa, o Sr. Bernardino Andrade (Nodino) envia, do Guinda, 10$000. Nodino achou um diamante e logo veio pagar o dizimo á Igreja. Agradecido, Nodino. O Sr. achará ainda outros diamantes, ouviu?

Francisco Tavares, 5$000. Que operario esplendido! Já é a terceira vez que entrega esmolas para a Igreja. O carpinteiro Vicente enviai-lhe um aperto de mão, Sr. Tavares!

Um mudo ($200) e uma creancinha ($100), $300 Réis—Bem!

Menina Thereza, filha do bom alfaiate, Sr. Joaquim do Largo D. João, 1$000. Bem, menina Thereza.

Virgilio Lages, habitante da Rua de S. Francisco, 2$. Meu senhor, o carpinteiro Pimenta, ficou alegre com a noticia, e, em nome dos companheiros, lhe agradece a generosidade.

D. Jovita Bacellar, da Rua da Gloria, 5$000. Enviou esta esmola por intermedio do Tenente José Roque Bacellar, seu esposo. D. Jovita, respeitosamente, o Encarregado lhe agradece a bôa ideia!

Luiz Nardes, por intermedio do Padre Gaspar, amigo do Encarregado, 9$500. Sr. Luiz, espera-se que não seja esta a ultima vez, apezar dos grandes serviços que tem prestado á Igreja, com a sua optima administração.

De D. Virginia e de D. Dasdôres, mais 10$000. A missão confiada á senhorinha Bernadétte Alkmim, é sempre bem cumprida. Minha gratidão, distinctas senhoras.

Ainda de Bello Horizonte, 20$000. D. Julia Kubitschek, D. Zezé Lopes pediu a D. Lydia Ramos Couto (Lili de "seu" Cosminho)., que me entregasse a sua generosa esmola, Agradecido, minha senhora.

A Senhora João Antonio Motta, commemorando o anniversario do seu esposo, 5$000.

Optimo systema de commemoração! Eis uma moda que deve se generalizar. Foi portador J. C. Bacellar.

Sr. Oscar Lopes, com licença: 15$000. Não posso mais me calar, perante a sua generosidade. Desculpe-me, si offendo a sua modestia. Agradecido ainda pelos outros presentes que tem feito á Igreja, tão vizinha de sua casa.

Vicente de Carvalho Junior, 50$000. Seu pae, Vicente Junior, vae ficar edificado, quando lêr esta noticia. Sabe que elle prometteu os fógos, de graça, no dia da inauguração?

Oh, vivão os dois Vicentes, o Sénior e o Junior!

Quantia publicada:..... 1;333$400

| | |
|---|---|
| Engenheiro Island F. Pinto,..... | 10$000 |
| Nodino Andrade (Guinda),..... | 10$000 |
| Francisco Tavares (Bicame),..... | 5$000 |
| Menina Thereza e outros..... | 1$300 |
| Virgilio Lages (cidade),..... | 2$000 |
| Jovita Bacellar (promessa),..... | 5$000 |
| Vicente Junior e Luiz Nardes,..... | 59$500 |
| D. Virginia e D. Dasdôres,..... | 10$000 |
| D. Julia K. (B. Horizonte),..... | 20$000 |
| Oscar Lopes e João Antonio Motta,..... | 20$000 |
| Total Reis: | 1:476$200 |

Attenção. O Sr. José Ferreira Sénior queria dar esmola em dinheiro, mas o Encarregado lhe pediu que em logar disto, mandasse seu sympathico filho fazer a installação electrica no interior do Templo.

José Ferreira Junior executou tudo direitinho.— Este moço está de ferias, pois é seminarista—menor. No fim do anno ganhou premios e menções honrosas! Ao bom papae e ao filho obediente, o agradecido do Sr. Cura da Sé, do Encarregado, dos operarios e do povo em geral!

—Na proxima vez, publicarei o auxilio do militar Humberto, da Banda de "Cornêtas Douradas", do nosso Batalhão.

# Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes Viçosa

Viçosa, 7 de Dezembro de 1937.
Sr. Director da "Vóz de Diamantina".

Communico a essa redacção, de ordem do sr. Director desta Escola, que não se realizará, no proximo anno de 1938, o "Mez Femenino".

Agradecendo a gentileza da publicação desta, subscrevo-me attenciosamente,

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

*J. Sant'Anna*,
Secretario.

# Sociedade Industrial Hulha Branca S. A.

## AVISO

Assentamento de medidores para a luz particular

...do terminado o prazo, ...do pela clausula ...da, numero 13 e 14, do nosso contracto, de 11 de Agosto de 1936, para a modificação das installações de luz electrica a particulares, até agora com a tarifa velamez, a Sociedade procederá á modificação de todas as installações, que incidirem no dispositivo contractual citado, collocando medidores nas mesmas, ou reduzindo as tomadas de luz para duas, com um total de 40 watts.

Afim de facilitar aos consumidores a acquisição dos materiaes neceessarios a este fim, ser-lhes-ão entregues avisos, com indicação dos mesmos materiaes, que pódem ser adquiridos no commercio ou da Sociedade, fixado um prazo, dentro do qual, o consumidor deverá decidir sobre a collocação do medidor, ou reducção da installação.

No presupposto de que os consumidores, que não tomarem uma decisão a respeito, até a terminação do prazo, resolverem abrir mão do fornecimento de luz electrica, a Sociedade ver-se-á forçada a privar-lhes deste fornecimento, em conformidade com a clausula quarta, numero dois (2) do alludido contracto.

Pela "Sociedade Industrial Hulha Branca S.A.,

Assignado:

*Kurt Seuser,*
*Antonio de Almeida Ramos,*
*Candido Mariano de Moraes.*

6—5.

# Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores para a mineração de Campo do Sampaio, S. João da Chapada, Diamantina.

*Tratar com João Edmundo Caldeira Brant.*

5—3


# Presentes para moças e senhoras

O

## Annuario das Senhoras

é, sem duvida alguma, um presente util e distincto. Trata-se de todos os assumptos femininos, que o torna não sómente util, mas, tambem, indispensavel a todas as senhoras e mocinhas.

EDIÇÃO DE 1938.

A

*Venda em toda parte.*


# PÃO BRASILEIRO

Eis uma receita maravilhosa já aliás posta em pratica no interior de S. Paulo, em muitas fazendas:

Cozinham-se 5 kilos de mandioca bem tenra.

Amassam-se depois com 10 kilos de farinha de trigo.

O todo bem amassado accrescentando-se para isto aos poucos a agua necessaria, como fazem os padeiros. Põe-se o fermento que deve ser allemão (vende-se granulado nas drogarias).

De novo amassa-se tudo. Deixa-se umas 10 horas, para a massa crescer, tendo-se o cuidado de cobrir com panno limpo a massa.

Dividida a massa em pães de 1 ou 2 kilos, leva-se para o forno bem *aquecido com lenha.*

O resultado é obter um pão *magnifico, economico* e muitissimo mais gostoso do que o pão de trigo puro, com a grande vantagem de não endurecer, conservando-se até 8 dias e até mais sempre molle, principalmente, si se teve o cuidado de misturar com a massa umas 500 grammas de gordura derretida e bôa.

Experimentar não custa...

M. C.

NOTA—Deve-se experimentar com quantidade menor.

A proporção é 1/3 de mandioca na massa total.

A quantidade de fermento vem indicada nas latas. Não estando indicada, põe-se mais ou menos, até vêr a massa bem crescida.

D' O "Operario", de S. Paulo.

# Crianças sem Natal

Comunicado do SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO da Policia Civil do RIO DE JANEIRO

O comunismo, desorganisando a sociedade desde suas bases, precisava crear para a criança uma mentalidade de indiciplina e rebeldia que lhe facilitasse a aceitação de todos os absurdos pregados por seus agentes, que, por isso, se empenham no sentido de imbuir, no espirito infantil, o conceito de que a liberdade deve ser absoluta e que todas as regras de diciplina são intoleraveis.

Esse estado de coisas se torna mais flagrante agora, vesperas do Natal, a festa maxima da cristandade, com um paralelo entre a situação da criança russa e da brasileira,

Enquanto no Brasil abrem-se as portas do Palacio Presidencial para a distribuição de brinquedos e roupas ás crianças pobres, enquanto autoridades e corporações promovem grandes festas em beneficio da infancia menos protegida, na Russia, onde a criança devia ser mais amparada, pois é "propriedade do Estado", os espectaculo que se apresentam são dolorosos.

Milhares de crianças erram pelas ruas entregues a occupações improprias para sua idade, e, quando não encontram nem esses meios de ganhar o pão para seu alimento, são arrastadas á pratica de roubos, de assaltos e mesmo de assassinios.

Pregam os comunistas a necessidade de se proteger a infancia, de estabelecer leis asseguradoras de auxilio á maternidade, mas na realidade, o Estado sovietico se sente incapás de dar o grande exemplo e melhorar a sorte da infancia de seu país.

Lá, afóra uma pequena minoria de crianças criadas nos estabelecimentos oficiais, como verdadeiras cobaias para estudo do "processus" comunista, nada mais existe de real quanto á proteção da infancia. A miseria, a fome e o frio, matam, o carater se abastarda pela falta de bons exemplos, pela liberdade licenciosa que é dada a espiritos em formação.

A criança russa de hoje, que aprende a ver na sociedade um tremendo inimigo que tudo lhe nega, que a despresa e a enxota, não poderá vir a ser o homem construtor de amanhã.

E os dirigentes comunistas, que só pensam em situações imediatas, que não vêm que o caminho da Humanidade é muito longo para que nos esqueçamos do mundo de amanhã, serão os responsaveis pelo maior cáos que se aproxima, e que fará da Russia uma imensa e infelís terra de individuos animalisados, sem noção de Justiça e de Moral.

Pobres crianças russas. Lançadas pelas ruas, famintas, sem roupas, sem o carinho de um lar, procurando pelos restos de lixo uma códea de pão, elas são o fruto doloroso da inconsciencia de um grupo de aventureiros.

Pobres crianças russas. Crianças sem Natal.

# Nosso agradecimento

João Vicente Diniz, Maria de Lourdes Moura Diniz e filhos, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, como tencionavam, a todas as pessôas que os visitaram, e temendo cahir em alguma falta, o que muito os amolestariam, vêm, pelas columnas da "Vóz de Diamantina", ainda acabrunhados pela aguda dôr por que passaram com o fallecimento de seu inesquecivel sogro, pae e avô ELOY JOSE' DE MOURA, occorrido em Bello Horizonte, agradecer, profundamente sensibilizados, as visitas e provas de amizades que receberam, por cartas, cartões e telegrammas, tanto de pessôas desta cidade, como de fóra, o que muito lhes confortou e desvaneceu.

Agradecem, tambem, as pessôas que se dignaram ouvir a missa do 7º dia, que por alma daquelle ente querido, mandaram rezar.

Aproveitando o ensejo, convidam todos os seus amigos e pessôas caridosas, para assistirem á missa do 30º dia, que mandam rezar, no proximo dia 3 do corrente, na Igreja do Amparo, ás 7 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

A todos, emfim, que lhes distinguiram e confortaram, com as suas preciosas visitas e solidariedade, a sua eterna e sincera gratidão.

Diamantina, 29/XII/937.


# VENDE-SE,

por preço barato, um bom caminhão, marca Chevrolet, com 6 cylindros, em perfeito estado de funccionamento e bem conservado.

Para tratar, com os srs. Pereira & Araujo em Sôpa.

3—3

# VENDEM-SE

as duas casas, annexas á Igreja de Nossa Senhora do Amparo, nesta cidade, pertencentes á Irmandade. Tratar com o Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, ou com o Thesoureiro da mesma Irmandade, Sr. João Gerundino Duarte.